

APÊNDICE F – Introdução aos módulos math, numpy, pandas e matplotlib.pyplot da linguagem Python.

Módulo math

Math é uma biblioteca que acompanha os interpretadores Python, não embutida no *core*, precisando apenas ser importada. Provê acesso, entre outras, às seguintes funções matemáticas:

- $\text{acos}(x)$: Retorna o arco em radianos cujo cosseno é x .
- $\text{asin}(x)$: Retorna o arco em radianos cujo seno é x .
- $\text{atan}(x)$: Retorna o arco em radianos cuja tangente é x .
- $\text{ceil}(x)$: Retorna o menor inteiro $\geq x$
- $\text{cos}(x)$: Retorna o cosseno de x radianos
- $\text{degrees}(x)$: Converte um ângulo x de radianos para graus
- $\text{exp}(x)$: Retorna e^x
- $\text{fabs}(x)$: Retorna o valor absoluto de x
- $\text{factorial}(x)$: Retorna $x!$ ou erro se x for negativo ou não inteiro
- $\text{floor}(x)$: Retorna o maior valor inteiro $\leq x$.
- $\text{gamma}(x)$: Retorna a função Gamma de x .
- $\text{hypot}(x, y)$: Retorna a distância euclidiana, $\sqrt{x^2 + y^2}$
- $\text{log10}(x)$: Retorna $\log_{10} x$
- $\text{pow}(x, y)$: Retorna $x * y$ (x elevado a y).
- $\text{radians}(x)$: Converte um ângulo x de graus para radianos.
- $\text{sin}(x)$: Retorna o seno de x radianos.
- $\text{sqrt}(x)$: Retorna \sqrt{x}
- $\text{tan}(x)$: Retorna a tangente de x radianos
- e : Retorna 2.718281828459045
- π : Retorna 3.141592653589793

Módulo numpy

NumPy é o pacote fundamental em computação científica em Python, contendo um objeto vetor n-dimensional (`ndarray`) de grande importância na construção de matrizes, além de operadores e transformadas sofisticados, métodos para integração com códigos em C/C++ e Fortran e métodos de álgebra linear sofisticados.

Não acompanha o interpretador Python básico da PSF, precisando ser instalado e posteriormente importado. Possui uma gama de funções, classes e variáveis enorme (aproximadamente 590) sendo as mais importantes:

- `array(list, tipo)`: Converte uma lista em uma lista altamente manipulável chamada de `ndarray`, todos os elementos devem ser de um mesmo tipo.
- `abs(list)`: Retorna um `ndarray` com os respectivos valores absolutos
- `diag(list)`: Retorna um `ndarray` 2-D com a diagonal principal sendo os valores da lista passada como argumento.
- `dot(listA, listB)`: Retorna o produto escalar entre duas listas.
- `eye(n)`: Retorna a matriz identidade $n \times n$
- `floor(list)`: Retorna um `ndarray` com os respectivos valores arredondados para menos.
- `identity(n)`: O mesmo que `eye(n)`
- `max(list)`: Retorna o valor máximo de uma lista.
- `min(list)`: Retorna o valor mínimo de uma lista.
- `ones([n,m])`: Retorna um `ndarray` $n \times m$ preenchido com o nr 1.
- `prod(list)`: Retorna o produto entre os elementos de uma lista.
- `size(list, eixo)`: Retorna o tamanho da lista no eixo especificado.
- `sqrt(list)`: Retorna um `ndarray` com os respectivos valores tirados a raiz quadrada.
- `sum(list)`: Retorna o somatório dos elementos de uma lista .
- `trace(list)`: Retorna o traço de uma lista 2-D (matriz) quadrada.
- `transpose(list)`: Retorna a transposta da lista 1-D ou 2-D passada.
- `zeros([n,m])`: Retorna um `ndarray` $n \times m$ preenchido com o nr 0.

Do sub-módulo de algebra linear (*`numpy.linalg`*), alguns dos métodos mais importantes são:

- `norm(list)`: Retorna a norma de uma lista 1-D ou 2-D

- `inv(list)`: Retorna um ndarray com a inversa de uma lista 2-D quadrada.
- `solve(listA, listB)`: Retorna um ndarray com a solução de um sistema linear na forma $A \cdot x = B$, listA é 2-D quadrada e listB é 1-D ou 2-D.
- `det(list)`: Retorna o determinante de uma matriz quadrada.
- `lstsq(listA, listB)`: Retorna a solução de um problema MMQ na forma $A \cdot x = B$, listA é 2-D e listB é 1-D.
- `eig(list)`: Retorna os autovalores e auto vetores de uma matriz quadrada.

Interessante notar que NumPy tem uma função pronta para o problema MMQ (`lstsq`), a solução retorna um conjunto de ndarrays contendo o vetor dos parâmetros ajustado, a soma dos resíduos ao quadrado, posto da matriz de coeficientes e o um vetor contendo os valores singulares da matriz de coeficientes passada.

Dado o exemplo abaixo tem-se:

$$\begin{cases} x + y = 3 + v_1 \\ 2x - y = 1,5 + v_2 \\ x - y = 0,2 + v_3 \end{cases}$$

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 2 & -1 \\ 1 & -1 \end{bmatrix}, X = \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}, b = \begin{bmatrix} 3 \\ 1,5 \\ 0,2 \end{bmatrix}, V = \begin{bmatrix} v_1 \\ v_2 \\ v_3 \end{bmatrix}$$

A declaração dos vetores A e b como ndarrays seria:

```
>>> import numpy as np
>>> A=np.array([[1,1],[2,-1],[1,-1]], float)
>>> b=np.array([3,1.5,0.2],float)
```

A solução através das fórmulas de ajustamento em linguagem Python usando os métodos da inversa (`inv`), transposta (`transpose`), produto escalar (`dot`) e norma (`norm`) da biblioteca Numpy seria:

```
>>> Xa=np.linalg.inv(A.transpose().dot(A) )
>>> Xa=Xa.dot(A.transpose()) .dot(b)
>>> La= A.dot(Xa)
>>> V=La-b
>>> phi = np.linalg.norm(V)
>>> print Xa, '\n', La, '\n', V, '\n', phi*phi
[ 1.51428571  1.44285714]
[ 2.95714286  1.58571429  0.07142857]
[-0.04285714  0.08571429 -0.12857143]
0.0257142857143
```

A mesma solução pelo método MMQ (lstsq) e produto escalar (dot) também de Numpy seria:

```
>>> Xa=np.linalg.lstsq(A,b)[0]
>>> La=A.dot(Xa)
>>> V=La-b
>>> phi=np.linalg.lstsq(A,b)[1]
>>> print Xa, '\n', La, '\n', V, '\n', phi
[ 1.51428571  1.44285714]
[ 2.95714286  1.58571429  0.07142857]
[-0.04285714  0.08571429 -0.12857143]
[ 0.02571429]
```

Não convém usar este último em ajustamento, já que não é possível incluir os pesos de cada observação. Usar o primeiro parece válido, com a ressalva do uso da função inversa (inv).

O manual de referência NumPy explica a obtenção da inversa. Na verdade ela é consequência da função solve no problema $A_n^n \cdot X_n^n = I_n^n$, onde X assume o valor da inversa da matriz quadrada A .

No método solve, este manual faz referência ao método de solução de sistema lineares por redução de linhas (eliminação Gaussiana ou de Gauss). De fato, este método é o mais utilizado em sistemas. Ele consiste em mudar a forma do problema passando de $A \cdot x = b$ para $U \cdot x = c$, onde U é uma matriz triangular superior (upper), em seguida para $D \cdot x = d$, onde D é uma matriz diagonal e então para $I \cdot x = s$, onde I é a matriz identidade e s é a solução do problema.

A inversa por este método ($A_n^n \cdot X_n^n = I_n^n$) possui custo computacional proporcional a n^3 na fase de decomposição e proporcional a n^2 para cada vetor na fase de solução sendo portanto consideravelmente mais custoso que uma solução $A_n^n \cdot x_n^1 = b_n^1$ (KIUSALAAS 2013)

Abaixo, um exemplo de como utilizar a função solve do módulo NumPy, para o problema da inversa:

```
>>> A=[[1,2],[2,-1]]
>>> print numpy.linalg.inv(A)
>>> print numpy.linalg.solve(A,np.eye(2))
[[ 0.2  0.4]
 [ 0.4 -0.2]]
[[ 0.2  0.4]
 [ 0.4 -0.2]]
```

Em problemas de ajustamento, executa-se a inversa nas fórmulas:

$$Xa = (A^T \cdot P \cdot A)^{-1} A^T \cdot P \cdot Lb$$

$$\sum Xa = \sigma_0^2 (A^T \cdot P \cdot A)^{-1}$$

Sabendo que A^T é (uxn), P é (nxn) e A é (nxu), onde n é o número de observações e u é o número de parâmetros, o termo da inversa fica:

$$A_u^T \cdot P_n^n \cdot A_n^u = N_u^u$$

Decorrendo que a inversa possuirá custo computacional proporcional a $(u^3 + u^2)$, consequentemente limitando a quantidade de parâmetros a serem ajustados.

Módulo pandas

Pandas é um rápido e eficiente organizador e manipulador de dados. Possui um objeto sofisticado capaz de organizar e incluir rótulos para as linhas e colunas de uma tabela (matriz, lista ou ndarray).

No escopo de ajustamento sua classe mais importante é a DataFrame, não sendo necessárias outras funções. Ele contribui na fase de desenvolvimento com o objetivo de melhorar a visualização das matrizes.

Tomando como exemplo a matriz dos coeficientes A de uma rede de nivelamento, exibindo diretamente em comparação com a exibição após ser convertido em objeto da classe DataFrame de Pandas fica:

```
>>> import pandas
>>> A=[[1,0,0],[0,1,0],[-1,1,0],[0,0,1],[0,-1,1],[1,0,-1]]
>>> print 'Matriz A=\n',A
>>> lin=['Eq1:','Eq2:','Eq3:','Eq4:','Eq5:','Eq6:']
>>> col=['hI','hII','hIII']
>>> print u'Matriz A com r\u00F3tulos='
>>> print pandas.DataFrame(A,index=lin,columns=col)
Matriz A=
[[1,0,0],[0,1,0],[-1,1,0],[0,0,1],[0,-1,1],[1,0,-1]]
Matriz A com rótulos=
      hI  hII  hIII
Eq1:   1    0    0
Eq2:   0    1    0
Eq3:  -1    1    0
Eq4:   0    0    1
Eq5:   0   -1    1
Eq6:   1    0   -1
Eq6:   1    0   -1
```

Módulo matplotlib.pyplot

Provê um framework para plotagem muito parecido com o de MatLab®.

Algumas de suas funções importantes são:

- `imread('arquivo.png')`: importa imagens PNG
- `figure(n)`: invoca uma nova janela onde poderá ser plotada a n-ésima figura
- `title('string')`: define o título da figura atual em que se está trabalhando
- `imshow(img, cmap='mapa_de_cor')`: plota a matriz `img` na figura atual, `cmap` é opcional e define um mapa de cores caso a matriz não seja do tipo `byte`.
- `Savefig('nome_da_figura.jpg')`: Salva a figura atual com o nome desejado
- `Show()`: permite a visualização das janelas de figuras criadas
- `subplot(nrows, ncols, plot_number)`: define um grid de subplotagens `[nrows ncols]` e onde deve ser posicionada a plotagem atual `plot_number`.
- `subplots()`: permite várias plotagens em uma única figura
- `plot(X, Y)`: plota os pares ordenados `(x,y)` dos vetores `X` e `Y` respectivamente
- `fill_between(X, y1, ymax, facecolor='nome_da_cor')`: preenche de cor os pontos do vetor `X` desde `y1` até `ymax`.
- `axvline(pos_X, color='nome_da_cor', linewidth='n')`: cria uma linha reta vertical na plotagem atual na posição indicada por `pos_X` de cor e espessura indicada
- `xlabel('rotulo do eixo X')`: define o rótulo das abcissas
- `ylabel('rotulo do eixo Y')`: define o rótulo das ordenadas